

**EXTERMINADOR IMPLACÁVEL**

**LOS ANGELES 2029**  
As máquinas dominam um futuro pós-apocalíptico, uma guerra nuclear deixou a humanidade à beira da extinção...

**LOS ANGELES 1984**  
Em dois pontos diferentes da cidade, dois homens materializam-se misteriosamente. Um é grande e musculado, o outro é pequeno e enfezado. Estão os dois nus

O homem musculado procura todas as Sarah Connor da lista telefónica. Encontra três e mata duas

Quando se prepara para matar a terceira Sarah Connor, o homem pequeno surge e salva-a. Mas não consegue eliminar o assassino

O salvador chama-se Reese. Diz que foi enviado pelo filho de Sarah, ainda não nascido. A sua função é protegê-la de uma máquina assassina, vinda também do futuro. A polícia diz que Reese é maluco

O Exterminador (Schwarzenegger) chega à esquadra para ver Sarah. Não é autorizado e vai-se embora...

... mas volta, entra com um carro pela esquadra adentro e arrasa tudo. Sarah e Reese conseguem fugir para um motel

No motel, Reese ensina Sarah a fazer bombas artesanais e diz-lhe que está apaixonado por ela. Fazem amor

O Exterminador encontra-se. Depois de perder a pele num incêndio, é cortado ao meio por uma das bombas de Reese, que morre na explosão

O robot assassino continua a perseguir Sarah. Mas ela consegue finalmente destruí-lo numa prensa industrial

**México 1984**  
Grávida, Sarah fala para um gravador. O destinatário é o filho. Entra no Jipe e parte em direcção a uma tempestade

Eu venho do futuro

I'll be back

O Reese é teu pai!

FIM

**O EXTERMINADOR IMPLACÁVEL 2: O DIA DO JULGAMENTO**

**LOS ANGELES 1997**  
Tal como no primeiro filme, dois homens são enviados do futuro, um assume a identidade de um polícia, o outro é o nosso velho conhecido Exterminador

John Connor, filho de Sarah e futuro líder dos humanos, é hoje um puto reguila de 13 anos. Está numa casa de jogos a passar o tempo e é procurado pelos dois homens do futuro

O suposto polícia (T-1000) tenta matar John, enquanto o cyborg (T-800, uma máquina com tecidos humanos) tenta por todos os meios salvá-lo numa perseguição pelo sistema de escoamento de águas da cidade

Sarah Connor está internada num hospital psiquiátrico. O filho insiste com o novo amigo, o Exterminador, para a tirar de lá

O assassino, que consegue transformar-se em qualquer pessoa, chega ao hospital. A sua intenção é matar Sarah, tomar a sua identidade e destruir John. O cyborg salva-a

Um cafezinho...

Após escapar ao T-1000, Sarah decide assassinar o Dr. Dyson, cujas descobertas científicas mais tarde levarão ao apocalipse. Mas não consegue

O Dr. Dyson aceita destruir as suas descobertas. Mas, ferido pela polícia, suicida-se ao explodir o seu laboratório e o trabalho

Depois de uma perseguição até uma fundição de aço, Sarah dispara uma granada contra o peito do T-1000 que, desequilibrado, cai em aço líquido incandescente e desaparece por fim

Para evitar que as suas peças sejam usadas para o mal o robô interpretado por Schwarzenegger pede a Sarah que o desça no aço a ferver. Sarah sente esperança no futuro

FIM

**O EXTERMINADOR IMPLACÁVEL 3: A ASCENSÃO DAS MÁQUINAS**

**LOS ANGELES 2004**  
O apocalipse que deveria ter acontecido em 1997 foi evitado, mas do futuro é enviado, mais uma vez, um assassino cibornético (T-X). Desta vez é uma miúda gira, capaz de mudar de forma e transformar-se em todo o tipo de arma. A sua missão é eliminar John Connor e todos os elementos da resistência que encontrar

John é um vagabundo que vive desligado do mundo para não voltar a ser encontrado por exterminadores. Enquanto rouba drogas numa clínica veterinária é preso numa jaula por uma ex-colega de escola, Kate Brewster

Schwarzenegger é novamente um cyborg enviado do futuro para proteger John. E chega mesmo a tempo! Kate também é salva mas pensa que está a ser raptada quando a trancam dentro de uma carinha

Entretanto, o pai de Kate, um general de topo, está à beira de ligar o Skynet (o sistema de inteligência artificial responsável pela destruição da humanidade)

Eu carrego no botão

E carrega mesmo. A T-X aparece em cena assim que o sistema é ativado e mata o general Brewster, que no último suspiro consegue dizer a Kate que a sua única salvação está em Crystal Peak

As máquinas tomam conta das instalações e vemos as primeiras versões de exterminadores a destruir tudo e todos. Em breve o Skynet disparará o arsenal nuclear americano

Em Crystal Peak, o T-800 consegue finalmente eliminar a T-X, enfando-lhe uma célula de energia explosiva pela goela

You are terminated

O mundo está sob ataque nuclear e nem John o consegue evitar. Encontra-se isolado no centro de uma montanha, numas velhas instalações militares. Mas a partir daqui vai nascer a resistência...

Help!

FIM

**Tudo o que precisa para (tentar) perceber o novo Exterminador Implacável**

TEXTO *Luis Leal Miranda*  
ILUSTRAÇÃO *Carlos Monteiro*



“Leva-me até ao teu dentista”, parece dizer esta réplica do Exterminador Implacável. No futuro as máquinas dominam o mundo, mas não as cáries

“Exterminador Implacável: a salvação” chega hoje aos cinemas. Prepare-se

Estreia hoje o quarto filme da saga “Exterminador Implacável”. A fita em que Arnold Schwarzenegger se destacou não é fácil de se gostar e muito menos de se perceber. Por isso, o i decifra passo a passo (em cima) o desenrolar da sequência. Só não encontramos resposta para as múltiplas realidades e múltiplas confusões que as suas viagens no tempo provocam. A saga, que começa em 1984, conta com mais de 20 anos de balbúrdia cronológica (e algumas incoerências). O vaivém

temporal formou um novo filme difícil de desatar. Senão vejamos.

Vamos começar pela idade de Sarah Connor. Segundo o guião do primeiro filme, Sarah teria 19 anos durante “Exterminador Implacável”. De acordo com as datas apresentadas no desenrolar da fita, a mãe de John Connor teria nascido entre 1964 e 1965. No entanto, em “Exterminador 3”, a lápide de Sarah tem inscrita uma data de nascimento diferente: 1959.

Um pormenor sem importância? Talvez. Mas o que dizer sobre o dia do juízo final, data que no mínimo gostávamos de ter apontado num post-it e colado ao frigorífico. No primeiro filme estava marcado para o dia 29 de Agosto de 1997, mas sem explicação é adiado no segundo para 24 de Julho de 2004. Tudo bem.

A mesma reviravolta acontece com a moral da história: com o final do primeiro filme ficamos a saber que o futuro não pode ser mudado. Já no segundo, “O Dia do Julgamento”, diz-se que não há futuro para além daquele que nós criamos, logo, o futuro é moldado por nós. A terceira e última aventura, até agora, termina com a inquietante tese de que o dia do julgamento final é inevitável.

No final do primeiro episódio, “Exterminador Implacável”, Sarah Connor diz para uma gravação que tem como destinatário o filho John: “Meu Deus, dá para enlouquecer só de pensar nisto tudo.” É bem verdade. Imaginem o que é ter de explicar isto aos vossos filhos: o teu pai veio do futuro, enviado por ti. Pode sempre recorrer a estas páginas.

**É DESTA QUE A HUMANIDADE SE SAFA?**

Ao quarto filme, John Connor é adulto e lidera a resistência contra a Skynet, um sistema que quer destruir humanidade. Corria tudo bem, até serem descobertos robôs parecidos com o homem. Quer mais?

Leia a crítica de Alexandre Borges na página seguinte.